



Elaine Martins Parreiras

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0009-0001-3105-9270>

 elaine.parreiras@yahoo.com.br



Patrícia Nascimento Silva

Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-2405-8536>

 patricians@ufmg.br

APORTES METODOLÓGICOS PARA A PROPOSIÇÃO DE MODELOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO: um panorama na BDTD

METHODOLOGICAL CONTRIBUTIONS FOR PROPOSING KNOWLEDGE MANAGEMENT MODELS: an overview of BDTD

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.11227039>

Resumo: os modelos de Gestão do Conhecimento (GC) definem e detalham os processos de mudanças e melhoramentos da organização a partir dos conhecimentos acumulados e compartilhados. A proposição de modelos de GC deve considerar a fundamentação teórica da área e aportes metodológicos para manter o rigor científico e garantir sua reprodutibilidade. **Objetivo:** investigar as técnicas associadas aos modelos de GC propostos na produção acadêmica do Brasil na última década. **Metodologia:** revisão de literatura na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), nos últimos 10 anos (2014-2023), realizada entre janeiro e março de 2024. **Resultados:** a amostra foi composta por 12 dissertações e teses, cada uma propondo um modelo de GC específico, de modo que, no total, foram identificadas pelo menos sete técnicas, sendo as mais recorrentes a pesquisa bibliográfica e a triangulação. **Conclusões:** este trabalho permitiu identificar modelos de GC e técnicas a eles associados, bem como listou os modelos propostos para GC na última década na literatura acadêmica brasileira. A investigação contribui para apoiar pesquisadores desta temática a terem um panorama dos caminhos que podem explorar em suas futuras investigações.

Palavras-chave: gestão do conhecimento; modelos de gestão do conhecimento; técnicas de pesquisa; pesquisa científica brasileira.

Abstract: Knowledge Management (KM) models define and detail the organization's change and improvement processes based on accumulated and shared knowledge. The proposal of KM models must consider the theoretical foundation of the area and methodological contributions to maintain scientific rigor and guarantee its reproducibility. **Objective:** to investigate the techniques associated with KM models proposed in academic production in Brazil in the last decade. **Methodology:** literature review in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) in the previous 10 years (2014-2023), carried out between January and March 2024. **Results:** the sample was composed of 12 dissertations and theses, each proposing a specific KM model, so that, in total, at least seven techniques were identified, the most recurrent of which were bibliographical research and triangulation. **Conclusions:** this work made it possible to locate KM models and techniques associated with them, as well as list the models proposed for KM in the last decade in Brazilian academic literature. The investigation helps support researchers on this topic by giving them an overview of the paths they can explore in future investigations.

Keywords: knowledge management; knowledge management models; research techniques; Brazilian scientific research.

1 INTRODUÇÃO

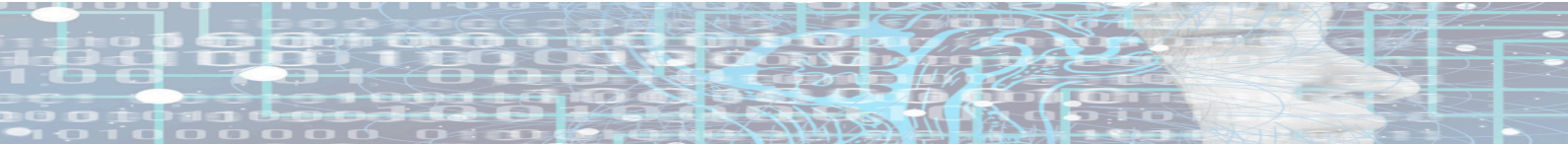
A Gestão do Conhecimento (GC) é um processo que visa identificar conhecimentos das pessoas, de grupos e da organização, a fim de torná-los disponíveis e úteis no ecossistema organizacional. Para alcançar esse objetivo, os conhecimentos devem ser capturados, organizados e sistematizados seguindo um determinado modelo de GC, o qual deve levar em consideração as especificidades da organização (Heisig, 2009). Assim sendo, um modelo de GC é um guia que define e detalha os processos, desde a identificação até a utilização do conhecimento dentro da organização, subsidiando processos de mudanças e melhoramentos, a partir dos conhecimentos acumulados e compartilhados.

As organizações têm buscado desenvolver modelos de GC para aumentar a capacidade inovadora e criar vantagens competitivas (Nonaka; Takeuchi, 1999). Nesse caminho, foram sendo elaborados diversos modelos, pautados em distintas técnicas, de modo que ambos podem ser adaptados a diferentes organizações, considerando as necessidades e características próprias daquelas. Vale dizer que os modelos de GC desenvolvem-se a partir de determinadas técnicas, compreendendo-se “técnica”, neste trabalho, como sendo o modo de proceder em seus menores detalhes, segundo normas padronizadas (Kotait, 1981).

Entender como os modelos de GC são metodologicamente construídos e aplicados, verificando os avanços que as organizações que os implementaram alcançaram, é importante para construção de novos modelos, evoluções e adaptações para aplicação da GC em novas organizações. A fim de investigar a produção acadêmica sobre a temática nos últimos anos, a pergunta norteadora do trabalho foi: quais foram as técnicas de pesquisa utilizadas para a criação dos modelos de GC nos últimos 10 anos no Brasil? Nesse caminho, o objetivo do trabalho foi investigar as respectivas técnicas associadas aos modelos de GC propostos na produção acadêmica do Brasil na última década (2014-2023).

Para alcançar esse objetivo, o percurso metodológico deste estudo envolveu uma revisão de literatura, buscando recuperar as dissertações e teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) sobre a proposição de modelos de GC nos últimos 10 anos e, em seguida, foram descritas as técnicas utilizadas.

Este estudo integra uma pesquisa de mestrado em andamento sobre Modelos de Gestão do Conhecimento e a relevância desta investigação perpassa identificar



os tipos de modelos de GC e técnicas a eles associados, podendo inspirar organizações para construção de seus próprios modelos e técnicas, impulsionando a GC nas organizações e, conseqüentemente, aprimorando a inovação e a competitividade.

2 GESTÃO DO CONHECIMENTO

O conceito “Gestão do Conhecimento” ganhou impulso no início da década de 1990 e, segundo Sveiby (1998), passou a constituir-se como elemento da visão estratégica das organizações. A GC consiste em um esforço para capturar os conhecimentos desenvolvidos e presentes nas pessoas da organização, a fim de organizá-los, fomentar sua socialização e utilização.

Segundo Damian e Cabero (2021), devido à extensão e complexidade da GC, as organizações utilizam-se de modelos específicos para implementá-la, o que subsidia a ideia de que os modelos de GC “[...] abrem novos caminhos para a estruturação sistêmica do conhecimento para que as organizações alcancem inovação e sustentabilidade” (Pizzaia *et al.*, 2018, p. 65).

Finalmente, torna-se importante delinear os conceitos de “modelo”, “metodologia” e “*framework*”, uma vez que, esclarecidos esses termos, o leitor será melhor direcionado para o formato de implementação de GC que lhe interessa. Assim, baseados nas definições de Tomhave (2005, p. 8-9), tem-se “modelo” entendido como “uma construção abstrata, conceitual, que representa processos, variáveis e relações sem fornecer orientações específicas para a prática ou implementação”. Por outro lado, o “*Framework*” é compreendido como “[...] uma construção fundamental que define os pressupostos, conceitos, valores e práticas, e que incluem orientações para a implementação em si”. Finalmente, a “metodologia” é delineada como “[...] uma construção mais densa que define práticas específicas, procedimentos e normas para a implementação ou execução de uma tarefa ou função específica”.

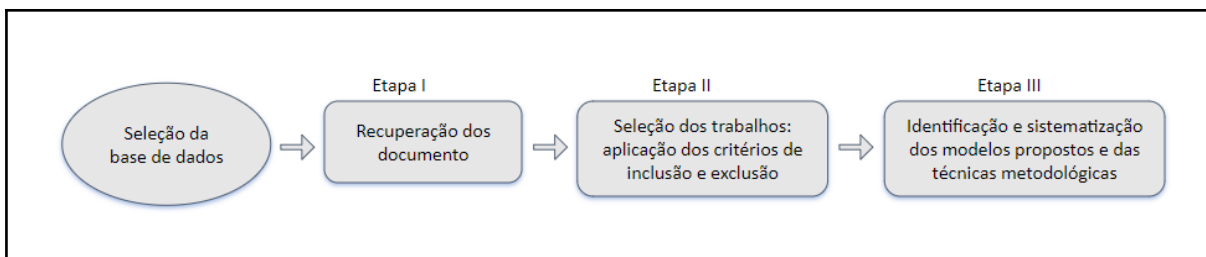
Esclarecidos objetivos e conceitos é importante investigar como os mesmos foram construídos, dessa forma, este estudo foi motivado pela necessidade de investigar as técnicas utilizadas na produção acadêmica brasileira nos últimos 10 anos.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa exploratória de natureza descritiva com abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa bibliográfica. Segundo Boccato (2006), a pesquisa exploratória constitui-se de uma revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam um estudo científico, buscando uma melhor compreensão por meio de referenciais teóricos publicados, analisando as várias contribuições relacionadas com as temáticas em questão.

Optou-se pela pesquisa bibliográfica porque esta é capaz de promover imersão e familiaridade com a problemática da investigação, por meio de pesquisas documentais. A Figura 1, a seguir, apresenta de forma resumida o procedimento metodológico deste estudo.

Figura 1: Resumo do procedimento metodológico



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A pesquisa baseou-se na BDTD, já que essa base de dados integra os repositórios de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil e centraliza todos os trabalhos de conclusão dos programas de pós-graduação no país. Investigar tais documentos é relevante, conforme Noronha (2004), porque as dissertações e teses constituem-se em atividade científicas e acadêmicas pautadas com devido rigor científico, ou seja, são trabalhos com credibilidade, profundidade, extensão e detalhamento dos processos de investigações, contribuindo para o avanço do conhecimento das pesquisas no campo.

Após a escolha da fonte, procederam-se três etapas. A primeira consistiu na recuperação dos documentos; para isso, foi utilizada a *string* ("gestão do conhecimento" OR "*gestion del conocimiento*" OR "*knowledge management*") AND

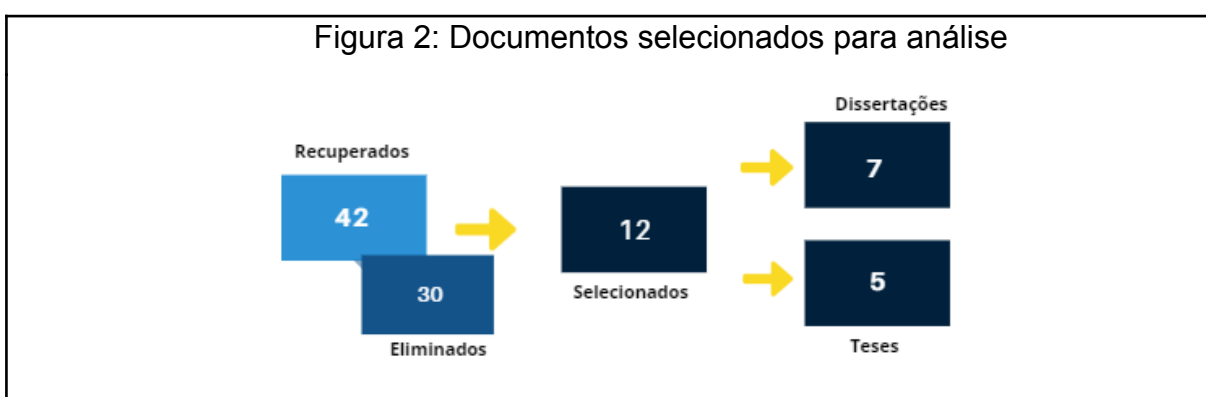
("modelo" OR "models" OR "framework") para o descritor título, no período de 2014 a 2023, a fim de obter uma visão atualizada dos pares e identificar tendências na área.

A segunda etapa consistiu na seleção dos trabalhos cujos títulos e resumos abordavam a temática “modelos de GC”. Em seguida, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, mantendo somente os documentos que abordavam proposições de modelos de GC. Feito isso, realizou-se a leitura completa das dissertações e teses selecionadas para a identificação das técnicas metodológicas usadas nas proposições dos modelos de GC.

Por fim, a terceira etapa consistiu na identificação e sistematização dos modelos de GC propostos em dissertações e teses nos últimos 10 anos, bem como, das técnicas empregadas em cada um deles. As etapas foram executadas entre janeiro e março de 2024.

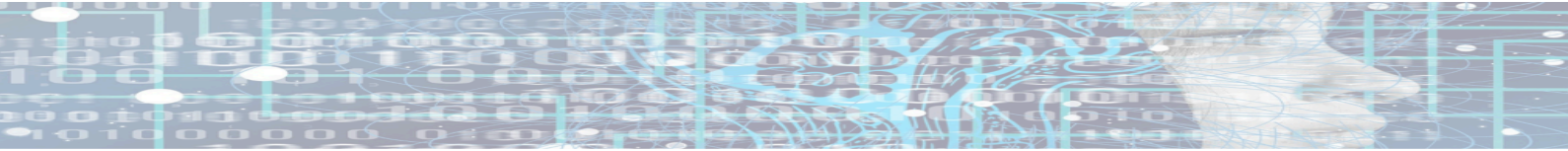
4 RESULTADOS

Na primeira etapa, os documentos foram recuperados na BDTD. Inicialmente foram recuperados 42 trabalhos. Após a análise dos títulos e resumos destes, houve a exclusão dos documentos com outras abordagens e, também, dos estudos duplicados. Ao todo foram eliminados 30 documentos, resultando em uma amostra de 12 trabalhos, conforme apresentado na Figura 2.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Os 12 documentos selecionados consistiram em sete dissertações e cinco teses, com data de publicação entre 2014 e 2023, sendo uma nos anos de 2014,



2019 e 2020, duas em 2016, 2017 e 2022 e três em 2015. Após seleção dos documentos, seguiu-se à leitura dos mesmos, identificando-se os modelos de GC e as técnicas metodológicas utilizadas, conforme a segunda etapa metodológica. No Quadro 1, a seguir, estão apresentados os resultados sistematizados dos modelos de GC propostos em dissertações e teses nos últimos 10 anos, no Brasil, e identificadas as técnicas utilizadas para proposição dos respectivos modelos de GC elaborados.

Quadro 1: Resultados sistematizados dos modelos de GC propostos e as respectivas técnicas e aportes metodológicos

ID	Ano	Tipo	Título	Autores	Técnicas associadas	Modelo Proposto	Sobre o novo modelo
1	2015	Tese	Framework de gestão do conhecimento para bibliotecas universitária	BEM, Roberta Moraes de	Pesquisa/revisão da literatura, realização de grupo focal. Abordagem qualitativa.	Modelo GC@BU	Elaborado a partir de observação e conhecimentos técnicos, além de fontes científicas utilizadas como modelo. Foi avaliado por um grupo de gestores de Bibliotecas Universitárias e depois “transformado”, resultando em uma versão final, aprimorada. Conta com três princípios teóricos subjacentes (as normas ACRL, a concepção de BU empregada e sua visão como um SAC), está bem amparado conceitualmente, tendo inclusive apoio de um Glossário (Apêndice H), possui critérios de verificação que respaldam sua implementação prática e ainda demonstram a relação entre os módulos e demais critérios
2	2014	Dissertação	Gestão do conhecimento: uma proposta de modelo para associações empresariais	ANTOCHIO, Marcela	Pesquisa/revisão da literatura. Análise descritiva exploratória.	Modelo de GC para Associações empresariais	Elaborado com os profissionais do conhecimento ao centro, circulado pelas etapas: 1 geração do conhecimento; 2 filtragem; 3 DSI (disseminação seletiva da informação); 4 armazenamento; 5 utilização; 6 tomada de decisão; 7 desempenho organizacional. O modelo tem orientação cíclica e não linear, evidenciando processo contínuo de renovação e aperfeiçoamento. O método será aplicado pelos profissionais em GC, que se encontram no núcleo do círculo. Alguns indicadores possíveis para gerar parâmetros para em todas as etapas do modelo sobre o conhecimento absorvido
3	2017	Dissertação	Modelo de processo de gestão do conhecimento para centrais de serviços de TI	EGITO, Carlos Eduardo Gomes do	Pesquisa/revisão da literatura, estudo de caso, aplicação de questionário, elaboração do modelo de processo de GC para as Centrais de Serviços de TI, aplicação; pesquisa de campo e de laboratório.	Modelo de processo de GC no âmbito das centrais de serviços de TI dos IF's	Knowledge-Centered Support (KCS) é uma metodologia desenvolvida e mantida pela instituição sem fins lucrativos, o Consortium for Service Innovation (CSI), para a GC em ambientes de suporte, como as Centrais de Serviços de TI dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Ela se baseia em alguns princípios fundamentais, tais como: abundância, quanto mais compartilhamos, mais aprendemos; criação de valor, ao organizar e manter uma base de conhecimento coletiva; demanda, o conhecimento com valor é determinado pela demanda; confiança, na qualidade da adoção bem-sucedida da KCS e na atualização do conhecimento; transformação e melhoria contínua. Esses conceitos são aplicados em um ciclo de melhoria contínua, visando aperfeiçoar a GC nas Centrais de Serviços de TI. Desenvolvido utilizando a notação BPMN foi é fundamentado nas boas práticas de gerenciamento de serviços de TI da biblioteca ITIL e nos conceitos de gestão do conhecimento, principalmente os apresentados pela metodologia KCS.
4	2016	Tese	Modelo de gestão do conhecimento para o setor de infraestrutura de	FEDOCE, Rosângela Spagnol	Estudo de caso e pesquisa-ação, técnicas qualitativas e	Modelo de GC para o setor de infraestrutura de telecomunicações	O modelo de GC para o setor de infraestrutura de telecomunicações foi proposto o que integrou ações de educação corporativa (EC) e comunicação interna, com destaque para o uso de dispositivos móveis. A conversão do conhecimento tácito em explícito (externalização) entre


			telecomunicações		quantitativas, coleta de dados estatísticos; entrevistas semiestruturadas, questionário e formulários.		colaboradores e equipe mediante um canal de comunicação interna esse conhecimento passou a ser codificado. Quando o conhecimento tácito se torna explícito, ele se cristaliza e se torna a base de um novo conhecimento-“percepções do dia a dia/saber como”; 2 O modelo também englobou a dinâmica da internalização- explícito para tácito-revelando experiências individuais e as demandas de informações dos colaboradores e, 3. O sistema de educação corporativo está vinculado à avaliação de desempenho e esse deve ser parte da cultura da empresa.
5	2020	Tese	Gestão do conhecimento do cliente e destinos turísticos inteligentes: um <i>framework</i> para a gestão inteligente da experiência turística – SMARTUR	MUNIZ, Emerson Cleister Lima	Pesquisas bibliográficas, revisão sistemática integrativa, entrevistas semiestruturadas, análise temática e técnicas da mineração de texto, pesquisa de natureza aplicada, abordagem qualitativa, exploratória.	<i>Framework para gestão inteligente da experiência turística – SMARTUR</i>	O <i>framework</i> foi embasado na GC do cliente, campo diferencial e competitivo das organizações; base: GC do cliente e destinos inteligentes. O SMARTUR é composto pelas dimensões planejamento, aquisição, inteligência, geração de valor, e os processos genéricos: armazenamento e compartilhamento de experiências. Com essas dimensões e criadas em ecossistemas baseados em tecnologias que buscam proporcionar interação dinâmica entre stakeholders. Sua criação advém do uso que turistas, DMOs e demais envolvidos fazem das tecnologias e podem ser coletadas em mídias sociais, blogs do destino, websites, dentre outras fontes primárias como Beacons e sensores. Junto com a participação de especialistas do turismo e de domínio identificou-se um conjunto de melhorias, sugestões e recomendações para o <i>framework</i> .
6	2016	Tese	Um modelo para apoiar a gestão do conhecimento no gerenciamento ágil de projetos de software	ALMEIDA, Luís Fernando Magnanini de	Revisão bibliográfica sistemática; estudos de caso; abordagem qualitativa.	Modelo para apoiar a GC no gerencial ágil de projetos	O modelo permite às organizações realizar diagnósticos em seus projetos e pode ser utilizado para guiar iniciativas de GC, além de permitir o melhor entendimento da dinâmica das trocas de conhecimentos e aprendizados no GAP. Particularidades: considera tanto o conhecimento intra como inter projetos; contempla os diferenciais do GAP; tem como foco a equipe; pode ser aplicado a qualquer método ágil. Teoria do GAP: é um dos estudos precursores que tenta criar um modelo para apoiar a GC nesses ambientes. Fornece um modelo palpável e uma base para que se avance na discussão sobre a GC no GAP, de modo a reduzir a abstração do tema, organizando as informações e sintetizando o estado da arte.
7	2017	Dissertação	Modelo de gestão do conhecimento para acompanhamento de tendência à evasão em cursos de graduação presencial	FLORES, Evandro Gomes	Pesquisa de natureza exploratória, levantamento bibliográfico, entrevistas, natureza exploratória, pesquisa	Modelo de GC para acompanhamento da tendência da evasão de curso de graduação presencial	Com a gestão ao centro, o modelo proposto baseia-se em três pilares: informação dos evadidos, dos especialistas e dos sistemas de educação informacionais. É apropriado para identificar os fatores críticos de evasão na instituição como um todo, não só de um curso em específico, e, demonstra que esta proposta pode ser aplicada a outras universidades.

					quantitativa; estudo de caso.		
8	2015	Tese	Gestão do Conhecimento na rede do ProJovem Urbano: modelo baseado nas políticas públicas	LLARENA, Rosilene Agapito da Silva.	Pesquisa quali-quantitativa, levantamento bibliográfico, descritiva, estudo de caso, pesquisa dedutiva, apresentação do modelo, entrevistas semiestruturadas	Modelo do conhecimento da Rede Projovem urbano: modelo baseado nas políticas públicas	Buscou atender as especificidades do ProJovem Urbano no Estado da Paraíba. Possui oito fases que se inter-relacionam em ações complementares. As ações refletem desde a inter-relação entre a Gestão da Informação e a GC, passando pela análise da cultura organizacional, aplicabilidade das tecnologias da informação e comunicação e do regime de informação a realidade do Programa, até a implementação de recursos motivacionais de aprendizagem cognitiva e interativa e a reconstrução e desenvolvimento de novos conhecimentos organizacionais com fins coletivos públicos.
9	2019	Dissertação	A gestão do conhecimento organizacional no contexto de cadeia de suprimentos 4.0: proposição de um modelo conceitual	SARTORI, Jeanfrank Teodoro Dantas	Revisão sistemática da literatura, análise de conteúdo, descritiva-explicativa, de natureza qualitativa, tipo pesquisa bibliográfica e aplicabilidade básica. Construção de um modelo conceitual.	Modelo de GC organizacional no contexto de cadeia de suprimentos 4.0.	O modelo do Vórtex do Conhecimento Interorganizacional é um modelo para representação da cadeia 4.0 com foco no fluxo de dados que sustenta o fluxo de informações e conhecimento.
10	2015	Dissertação	Modelo de gestão do conhecimento: um estudo de caso aplicado aos processos administrativos de engenharia de uma construtora de médio porte	SANTOS, Rúbia Bernadete Pereira dos	Estudo de caso, pesquisa indutiva, pesquisa qualitativa, aplicada bibliográfica, explicativo, entrevista e questionários	Modelo de GC aplicado aos processos administrativos de engenharia de construção civil de médio porte	O modelo de GC tem a pretensão de criar uma cultura de aprendizado organizacional, realizado por meio da condução dos colaboradores no desenvolvimento de atividades, definidas pela alta direção, conforme seus interesses.
11	2022	Dissertação	Gestão do conhecimento: modelo para fomentar a captura e transferência com ênfase no	CORRÊA, Ricardo Duarte	Grupo focal, estudo de caso único, por meio da aplicação do modelo de gestão do conhecimento,	Modelo para fomentar a captura e transferência com ênfase no conhecimento tácito em contexto de projetos	O modelo de captura e transferência do conhecimento tácito em contextos de projetos dentro de organizações. Aplicação como estudo de caso.



			conhecimento tácito em contexto de projetos		abordagem qualitativa.		
12	2022	Dissertação	Gestão do conhecimento na Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal da Paraíba: proposta de um modelo baseado na norma ISO 30401	SANTOS, Débora Henrique Pontes dos	Pesquisa bibliográfica, estudo de caso, diagnóstico, construção de um modelo de GC, quali-quantitativa, descritiva, e exploratória, de natureza aplicada	Modelo Conceitual de GC para melhorar o desempenho do sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional: ISO 45001:2018	Baseado na norma ISO 30.401:2018 para a Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal da Paraíba.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.



Os modelos propostos, em linhas gerais, destacam a necessidade da gestão do conhecimento para qualificar os produtos, serviços oferecidos e ou desenvolvidos pelas diferentes instituições, sejam elas bibliotecas universitárias, associações empresariais, centrais de serviços de TI, Institutos Federais, empresas de telecomunicações, setores de universidades, políticas públicas, indústria, empresas de construção civil, sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional.

Outro aspecto presente foi a necessidade de identificar o conhecimento tácito e transformá-lo em explícito, a fim de qualificar a mão de obra e, assim, aumentar a competitividade da organização.

No que se refere aos aportes metodológicos utilizados nos 12 trabalhos com proposição de modelos de GC, foram observadas as seguintes técnicas: entrevistas semiestruturadas, questionários, formulários, pesquisas bibliográficas, triangulação, pesquisa-ação e análise de conteúdo.

As técnicas e metodologias utilizadas são importantes para garantir a robustez desses modelos. Neste trabalho, as técnicas mais recorrentes foram as pesquisas bibliográficas e a triangulação. Para Bem (2015), uma pesquisa bibliográfica tem o intuito de conhecer os principais estudos no âmbito da referida temática, as tendências, além de contribuir para a definição do problema de pesquisa. Sendo assim, não se torna viável investigações sem esse tipo de levantamento bibliográfico, pois o trabalho pode perder relevância e credibilidade.

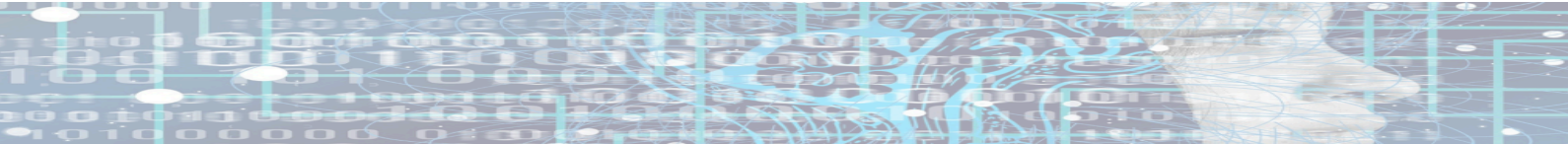
No que se refere à técnica de triangulação, para Stake (2011), trata-se de um procedimento que faz uso de dados adicionais para validar ou ampliar as leituras e interpretações feitas pelo pesquisador.

Tanto a técnica da pesquisa bibliográfica quanto a triangulação, buscam proporcionar uma base sólida de conhecimento teórico e confiabilidade dos resultados obtidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou investigar as respectivas técnicas associadas aos modelos de GC propostos na produção acadêmica do Brasil na última década. Para tanto foi realizada uma breve revisão de literatura na BDTD.

Foi possível observar diversas técnicas associadas na proposição dos modelos de GC como: entrevistas semiestruturadas, questionários, formulários, pesquisas bibliográficas, triangulação, pesquisa ação e análise de conteúdo.



Observou-se ainda que as técnicas são complementares, e ainda foram necessárias, em alguns trabalhos, uma triangulação com diferentes métodos e técnicas para uma investigação de qualidade, ou seja, várias metodologias em uma mesma pesquisa.

Ainda, nesse estudo foi possível verificar, a partir das leituras dos trabalhos das teses e das dissertações selecionadas, uma grande variedade de organizações em que foi possível implementar a GC, desde instituições públicas, como universidades, a empresas privadas, como indústrias, mediante elaboração de modelos específicos às suas necessidade e características.

Destaca-se que este trabalho integra uma pesquisa de dissertação em andamento e a contribuição do estudo consistiu em ampliar o conhecimento da área, com descobertas, análise e interpretações para continuidade da pesquisa acadêmica.

REFERÊNCIAS

BEM, R. M. **Framework de Gestão do Conhecimento para bibliotecas universitárias**. 2015. 344p. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://tede.ufsc.br/teses/PEGC0364-T.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2024.

BOCCATO, V.R.C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área de odontologia e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista Odontológica da Universidade de São Paulo**, São Paulo, SP, v.18, n. 3, p.265-274.2006. Disponível em: https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro_dezembro_2006/metodologia_pesquisa_bibliografica.pdf. Acesso em: 7 abr. 2024.

DAMIAN, I. P. M.; CABERO, M. M. M. Modelos de gestão do conhecimento voltado às características da memória organizacional. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 26, n. 3, p. 157–180, 2021. DOI: 10.5433/1981-8920.2021v26n3p157. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/39996>. Acesso em: 7 abr. 2024.

HEISIG, P. Harmonisation of knowledge management – comparing 160 KM frameworks around the globe. **Journal of Knowledge Management**, v. 13, n. 4, p. 4-31, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/13673270910971798>. Acesso em: 7 abr. 2024.



KOTAIT, I. **Editoração científica**. São Paulo: Editora Ática, 1981

NONAKA, I.e TAKEUCHI, H. **A organização criadora de conhecimento: como as empresas japonesas criam a dinâmica da inovação**. Cidade do México: Oxford Imprensa, 1999.

NORONHA, D. P. Análise das citações das dissertações de mestrado e teses de doutorado em saúde pública (1990-1994): estudo exploratório. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 27, n. 1, 1998. DOI: 10.18225/ci.inf.v27i1.821. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/821>. Acesso em: 31 mar. 2024.

PIZZAIA, A. *et al.* O papel da comunicação na gestão do conhecimento: aspectos relevantes e estímulo a novas pesquisas. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 8, n. 2, p. 62–81, 2018.
<https://doi.org/10.21714/2236-417X2018v8n2>. Disponível em:
<https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/33522>. Acesso em: 31 mar. 2024.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011, 263 p.

SVEIBY, Karl Erik. **A nova riqueza das organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TOMHAVE, B. L. **Alphabet soup: making sense of models, Frameworks, and Methodologies**, 2005. Disponível em:
https://www.secureconsulting.net/Papers/Alphabet_Soup.pdf . Acesso em: 31 mar. 2024.